

EDITORIAL

A capital da louça caiu no ostracismo

Os empresários de Campo Largo, de um modo geral, estão reclamando do ostracismo que a cidade caiu nos últimos anos. Tudo bem, eles estão cobertos de razão. Realmente Campo Largo já não ostenta mais o brilho de capital da louça...

convênios com órgãos e empresas de turismo de todo o país. Todas as sugestões dos industriais são bastante criativas. A idéia de se implantar na cidade um Centro de Convenções com realizações de feiras da porcelana, da cerâmica, enfim do nosso produto, é sem dúvida muito feliz. Basta agora, no entanto, que essas idéias maravilhosas não morram na casa. Está na hora de acabar com o divisionismo: prefeitura é prefeitura, empresa é empresa...

Os industriais do setor cerâmico ganhariam com uma imagem mais bem trabalhada da cidade — como a capital da louça e sobretudo através de uma campanha bastante criativa e

O porta-voz do prefeito

Germano de Oliveira

O porta-voz do prefeito Afonso Guimarães me confidencia neste final de semana, à beira da Praia de Ipanema, comendo camarões pistola, que Afonso está com a consciência tranqüila com relação aos demitidos da Prefeitura. Quanto a processos por danos morais a este ou aquele que vestiu a capa, quando o prefeito declarou a Folha que demitiu os de competência duvidosa, ele já está providenciando sua defesa...

nosso governador e outros políticos carismáticos deste país. E para provar que o porta-voz está fazendo direito a sua parte no serviço administrativo municipal ele há dois meses surpreendeu a cidade trouxe para cá um jornal de verdade. Um jornal que tem a cara da cidade. E usando suas próprias palavras eu diria que precisamos de mais notícias da cidade do que não correspondem à realidade dos fatos.

Apesar do jornal do Porta-Voz ter como sócio um sujeito que é carinhosamente apelidado de Jégué na cidade, seu jornal não tem nada de burro. Ao contrário tem muita batalha que só um Jégué, cabra macho do nordeste é que tem condições de bancar.

PS: O maior colégio eleitoral do Brasil, a capital paulista, demora um exemplo de respeito e confiança no povo nordestino delegando minha amiga Luíza Erundina, do Partido dos Trabalhadores. Diante disso eu pergunto: por que um simples jêguinho lá do Rio Grande do Norte não pode ser o porta-voz do prefeito de Campo Largo?

Fotofoto

Lixo geral



O visual da cidade continua comprometido pelo descaso com relação ao lixo. A população ainda não se habituou a colocar o lixo em embalagens próprias. E a Prefeitura precisa começar a pegar no pé da comunidade e também fazer a sua parte.

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO
Comitê de Artes Gráficas
Ilustrações Ltda
Rua XV de Novembro, 2190
Cid. Vigário João 202
Fone: (041) 292 3848
Campo Largo Paraná
Diretor Presidente: Germano José de Oliveira
Diretor de Redação: Luiz Marina Leon Bordes
Secretária de Redação: Shirley Cardoso
Editora Gráfica: Márcia Cecchi
Impressão:
Editores Jornal do Estado
Lida
Rua Roberto Barrozo, nº 22
C. Clívio Curitiba Paraná

Frases

Talco imitando caspa no paletão amassado, sanduíche de mortadela no bolo, vassoura no chão. Quem não viu ao menos uma vez esta triste figura, ao som de varre, varre, vassourinha...? Era — claro — Jânio. (Amir Lambaki)
Nossas elites, que sofrem de anemia moral, na definição de Bermano, não acreditam no Brasil nem nos brasileiros. (Leonel Brizola)
Tudo vale a pena quando a alma não é pequena. (Fernando Pessoa)

Selo



Debaixo dos Panos

Sem-teta

Os bezerrões desmamados precisam aprender a pastar. O

leitinho esperto um dia acaba. E a vaca precisa se recuperar para "pranhar" novos filhotes.



Mãe-de-leite

Mas os sem-teta não devem se desesperar. O prefeito está empenhado em trazer para a cidade novas indústrias que possibilitarão novos empregos. Mas só vão ter "boquinha" para aqueles que realmente quiserem trabalhar e forem competentes. Do contrário, terão que contratar uma mãe-de-leite.

Fazendo bico

Emílio Stocco, presidente da Companhia Stocco-arguense de Energia Elétrica foi acusado de estar fazendo bico à frente da empresa. Mas mesmo assim ele tem mostrado serviço com grandes resultados em termos financeiros junto à companhia. Em pouco mais de dois meses, a empresa se apresenta com dinheiro em caixa e expansão está trabalhando na rede elétrica da cidade.

Bico II

Agora, se fazendo bico, Stocco consegue essa proeza é porque o prefeito Afonso Guimarães está mesmo com a razão. Só escolheu gente de competência comprovada para o assessorar.

Bico III

Alton de Oliveira, chefe do Departamento de Obras da Prefeitura de Campo Largo, logo a qualquer regra. Ele fez o contrário: vendeu sua mercadoria para se dedicar exclusivamente à atividade pública. Não vive de bicos.

Briga palaciana

O ministro chefe do Gabinete Civil, semana passada, ficou muito irritado com o ministro dos Transportes e acabou expulsando o colega de sua sala. Mas como fazem parte da mesma equipe, o presidente da República resolveu estabelecer a paz no Palácio: ficou estipulado que daqui por diante um atenderá o outro com hora marcada. Brigas palacianas o povo nem toma conhecimento.

Briga II

Seguinte: o horário das audiências entre os ministros é das 11h30min às 13 horas. Isto é, para não atrapalhar o bom andamento do serviço público, as intrigas devem ser resolvidas na hora do almoço. "O desentendimento entre ministros poderá fazer com que rolem cabeças", alertou o porta-voz do Palácio dos Campos Gerais.

Caspa eu?

Atenção amigo leitor: se você tem problema de queda de cabelo, espíndula caída, caspa, seborréia. Ou ainda se perdeu a teta (isto é, está desmamado do ser-

Espaço Aberto

Aprender a negociar

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

Um antigo debate no Brasil está em saber se salários causam inflação. Na verdade, qualquer fenômeno que conduza a um aumento de preços é inflação. Inflação é aumento de preços. Mas por que os fatores de produção não-trabalho conseguem manter um padrão de inflação na economia? Isso permite se defender das reivindicações dos trabalhadores em tanta medida? Uma primeira explicação está na grande disponibilidade de mão-de-obra, que ainda não se tornou um fator essencial no Brasil em relação ao capital. Seja pela queda nos investimentos, seja pelo crescimento demográfico, o fator trabalho não consegue obter uma posição competitiva que lhe permita extrair uma maior participação no valor da produção em países mais industrializados e com menor taxa de crescimento populacional, os trabalhadores têm melhor poder de barganha — mas tal explicação é insuficiente, a julgar pelo exemplo de outros países da América Latina. Uma outra razão estaria na política salarial que vem sendo adotada nos últimos anos. Paradoxalmente, a indexação salarial que vem sendo praticada em forma impositiva e generalizada tem sido uma eficiente justificativa para que todo o setor produtivo reajuste seus preços de acordo com o indicador oficial da economia brasileira. Ao se forçarem aumentos nominais de salários de maneira uniforme, se desfez, de fato, congelando a divisão da renda nacional entre assalariados e detentores de outros tipos de renda, como lucros, juros e aluguéis.

O caminho para a obtenção de uma maior participação dos assalariados está, portanto, na retomada do crescimento econômico, seguida de uma gradual negociação salarial. É fundamental que os reajustes de salários nominais reflitam o grau de dinamismo e as diferentes margens de lucro de cada setor. Com contratos diferenciados, haveria maior transparência na divisão de renda nacional entre patrões e empregados. Seria um sistema capaz de impor riscos às decisões tomadas e de permitir vantagens competitivas a empregados e empregadores, como convém a uma economia de mercado. Pode parecer paradoxal, mas a livre negociação salarial seria capaz de aumentar salários e, ao mesmo tempo, atenuar a espiral salários-preços no Brasil.

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque é diretor da Sociedade de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. na

Coluna do Leitor

Lá onde moro

Eu moro no Loteamento Ferrari e todos os dias preciso ir a pé ao centro da cidade para estudar. A escola mais próxima da minha casa só atende de 1ª a 4ª séries e eu gostaria que fossem ampliadas suas salas para que pudesse comportar também os alunos de 5ª a 8ª séries. Com isto, estudantes como eu, não precisaríamos deslocar-se até o centro.

Neiva Cosmo - Estudante

Escola x aluno

Li a entrevista do prefeito Afonso Portugal Guimarães, na última edição da Folha de Campo Largo e concordei com ele, quando criticou a falta de planejamento quando da construção de escolas em nossa cidade. Realmente é um absurdo. Ao invés da escola vir para perto do aluno, principalmente nós que somos pobres, os alunos é que têm que caminhar quilômetros e quilômetros até as escolas. Agora, no entanto, graças ao prefeito Afonso Guimarães, meus filhos podem ir de ônibus para a aula. Acho que uma pesquisa, antes de se comprometer com o povo, e se intitular competente para dirigir os destinos de uma cidade, precisa primeiro fazer um belo exame de consciência e verificar suas condições. Nós não podemos pagar pela incompetência daqueles que se dizem nossos representantes.

Neuclí de Almeida, bancária

Este eu assino

A melhor coisa na cidade é ter um meio de informação e orientação por isso a Folha de Campo Largo está a sua inteira disposição para você ficar sabendo o que acontece na região, sem concorrência, sem medo. Eu tenho certeza que a sociedade de Campo Largo está bem servida por isso nós, da imprensa que matamos a cobra e mostramos o pau, temos um meio de mostrar a verdade em rádio e no jornal.

Meus parabéns para os diretores e proprietários da Folha de Campo Largo. Este eu assino: Nivaldo Silva.

Fernanda de Farias - Ouro Fino.

Vota Brasil

Parabéns pela iniciativa da FOLHA DE CAMPO LARGO no lançamento do concurso "Vota Brasil", visando colher dos nossos eleitores suas preferências com relação ao candidato à Presidência da República. Acho que o momento é importante demais para não participarmos. E como não estamos mais acostumados a votar para presidente, às vezes acabamos nos acomodando e não participamos do processo. De forma que a Folha oferecendo o brinde talvez consiga impulsionar a participação das pessoas. O jornal está se enquadrando perfeitamente com a nossa realidade e tem tudo a ver com seu "aluguel": "Um Jornal com a Cara da Cidade". E isso aí. Todoroo Azevedo Lima (Comercário).

Encerramento do curso promovido pelo CEAG

Luiz Carlos Hauly

No último dia 14, o secretário de Finanças do Estado, Luiz Carlos Hauly, participou do encerramento da Semana de Informação Empresarial, promovida em Campo Largo, no Colégio Sagrada Família. Os temas abordados nas palestras foram: "As Empresas e a Conjuntura Atual"; "Como a Administração Eficaz Melhora os Resultados da Sua Empresa"; "A Prática na Formação do Preço de Venda e Controle de Custos"; "Como Aumentar Suas Vendas e Obter Melhor Resultado"; "Os Segredos da Empresa e do Profissional de Sucesso"; e "Se Você quer Ser Empresário tire Suas Dúvidas".

O evento foi promovido pelo Ceag - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Paraná e as palestras foram apresentadas pelos seus técnicos de bancos de desenvolvimento. O órgão dispõe sempre de diversas informações para o empresário, relativas ao setor, tais como linhas de crédito, legislação, órgãos de apoio, registro de empresas, elaboração do preço de venda, custos, etc.

No final do curso, o secretário Luiz Carlos Hauly fez a entrega de diplomas de conclusão aos participantes. Na oportunidade o prefeito Afonso Portugal Guimarães enfatizou a importância de livre iniciativa. E aproveitou para agradecer a presença de Hauly, o apoio do Ceag e em especial do presidente do Bdpp, Celso Sabóia.

Cópia do ofício enviado ao Delegado de Polícia da cidade

Encerramento do curso promovido pelo CEAG

Luiz Carlos Hauly

No último dia 14, o secretário de Finanças do Estado, Luiz Carlos Hauly, participou do encerramento da Semana de Informação Empresarial, promovida em Campo Largo, no Colégio Sagrada Família. Os temas abordados nas palestras foram: "As Empresas e a Conjuntura Atual"; "Como a Administração Eficaz Melhora os Resultados da Sua Empresa"; "A Prática na Formação do Preço de Venda e Controle de Custos"; "Como Aumentar Suas Vendas e Obter Melhor Resultado"; "Os Segredos da Empresa e do Profissional de Sucesso"; e "Se Você quer Ser Empresário tire Suas Dúvidas".

O evento foi promovido pelo Ceag - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Paraná e as palestras foram apresentadas pelos seus técnicos de bancos de desenvolvimento. O órgão dispõe sempre de diversas informações para o empresário, relativas ao setor, tais como linhas de crédito, legislação, órgãos de apoio, registro de empresas, elaboração do preço de venda, custos, etc.

No final do curso, o secretário Luiz Carlos Hauly fez a entrega de diplomas de conclusão aos participantes. Na oportunidade o prefeito Afonso Portugal Guimarães enfatizou a importância de livre iniciativa. E aproveitou para agradecer a presença de Hauly, o apoio do Ceag e em especial do presidente do Bdpp, Celso Sabóia.

Cópia do ofício enviado ao Delegado de Polícia da cidade

Encerramento do curso promovido pelo CEAG

Luiz Carlos Hauly

No último dia 14, o secretário de Finanças do Estado, Luiz Carlos Hauly, participou do encerramento da Semana de Informação Empresarial, promovida em Campo Largo, no Colégio Sagrada Família. Os temas abordados nas palestras foram: "As Empresas e a Conjuntura Atual"; "Como a Administração Eficaz Melhora os Resultados da Sua Empresa"; "A Prática na Formação do Preço de Venda e Controle de Custos"; "Como Aumentar Suas Vendas e Obter Melhor Resultado"; "Os Segredos da Empresa e do Profissional de Sucesso"; e "Se Você quer Ser Empresário tire Suas Dúvidas".

O evento foi promovido pelo Ceag - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Paraná e as palestras foram apresentadas pelos seus técnicos de bancos de desenvolvimento. O órgão dispõe sempre de diversas informações para o empresário, relativas ao setor, tais como linhas de crédito, legislação, órgãos de apoio, registro de empresas, elaboração do preço de venda, custos, etc.

No final do curso, o secretário Luiz Carlos Hauly fez a entrega de diplomas de conclusão aos participantes. Na oportunidade o prefeito Afonso Portugal Guimarães enfatizou a importância de livre iniciativa. E aproveitou para agradecer a presença de Hauly, o apoio do Ceag e em especial do presidente do Bdpp, Celso Sabóia.

Cópia do ofício enviado ao Delegado de Polícia da cidade

Concurso "VOTA BRASIL"

escreva aqui o nome de seu candidato à Presidência

Regulamento: Leve este cupom para o Foto Positivo, na Rua Gonçalves Dias nº 1127, Campo Largo e deposite na Urna da Folha de Campo Largo.

Com isso, você estará também participando do processo sucessório do nosso País, além de concorrer a um brinde especial. Sua foto colorida.

O resultado da pesquisa será divulgado toda a quinzena nas edições da FOLHA. E o sorteio será realizado no final de cada mês.

Para participar, basta preencher o seu nome e endereço completo, no espaço abaixo:

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

De Leon Acessórios p/Veículos Ltda. SEÇÃO DE MOTORES: Regulagem completa de motores c/modernos aparelhos eletrônicos. Limpeza de carburadores. "Você sabia que com uma boa regulagem de motor e limpeza de carburador seu carro pode economizar até 20% de combustível?!! Um truque de 50 litros custa aproximadamente NCz\$ 20,00, você economiza NCz\$ 4,00. Revisão de freios / revisão de distribuidor / limpeza de velas, etc... Seção de acessórios: Som, alarmes, balanceamento e acessórios em geral. Seção de eletrônica: Concerto de toca-fitas, amplificadores, rádio, televisão à cores e PeB e aparelhos eletrônicos em geral. Ofertas: Auto Falantes, Triaxial 6 x 9 Arlen, Triaxial 6" Arlen, Triaxial 6 x 9 Arlen, Coaxial 6 x 9 Arlen, 4 x 6 Bravox, 6" Especial p/portas Novik, Bateria Gasolina, Bagagitão Volks, Rack Panther, Tapetes diversos, Tweter Leson, Tweter Power Box, Antena Cromada, Alarme Sulton, Filtro Gasolina. 1 ano de garantia - colocado. ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR.

Entrevista Darci Andreassa

Zanlorenzi administrou a cidade na base do palpito, diz Andreassa

O vereador Darci Andreassa relatou à FOLHA DE CAMPO LARGO suas principais preocupações com relação ao modo pouco satisfatório que nosso município vinha sendo conduzido por seus prefeitos anteriores. Segundo ele, estes antagonismos geraram prejuízos à Prefeitura e conseqüentemente à população de Campo Largo, fato que pode ser comprovado através do caso da Cerâmica Parolin. Com relação aos candidatos à sucessão presidencial Darci Andreassa acredita na vitória de Leonel Brizola (PDT) e critica Alvaro Dias pelos gestos inéltos que tem feito para promover à sua imagem.

FOLHA: Como estão sendo conduzidos os trabalhos na Câmara Municipal?

DARCI ANDREASSA: Estamos conduzindo muito bem a Câmara Municipal. Nosso presidente é de um Legislativo e não de um partido, desse modo, seu trabalho tem sido muito bom, e aliás não só o dele, todos os vereadores têm desempenhado suas tarefas de modo exemplar.

FOLHA: É a atuação do prefeito?

ANDREASSA: O prefeito é uma pessoa supercompetente, a qual eu tenho o maior respeito e admiração. Toda administração municipal, no início, encontra dificuldades, mas eu acredito que o desempenho do dr. Afonso será o melhor de todos os que até agora presenciamos.

FOLHA: O povo tem reclamado muito a falta das prometidas Casas Populares. Este projeto será concretizado?

ANDREASSA: O prefeito fará agora uma viagem à Brasília com o propósito de obter verbas para a realização de muitos projetos. Dentre esses está o da construção das casas populares. Sabemos que o capital do Município está restrito mas o prefeito tem que cumprir sua obrigação e está batalhando muito para isso.

FOLHA: Existe um problema municipal relacionado à Cerâmica Parolin. O que ocorre a este respeito?

ANDREASSA: Temos este problema da Cerâmica Parolin, onde um antigo prefeito através de decreto desapropriou uma massa falida, e o prefeito posterior a ele, num ato de vingança, não deu prosseguimento.

FOLHA: De que modo isto ocorreu?

ANDREASSA: O decreto foi anulado e a Cerâmica voltou a pertencer aos seus antigos proprietários. Além de anular o decreto, a Prefeitura, na época teve que pagar uma rescisão contratual e também indenizar os antigos funcionários da Cerâmica.

FOLHA: Este antigo joguinho vingativo acarretou problemas para a administração atual?

ANDREASSA: Sem dúvida, pois todos os materiais da Cerâmica desapareceram e a família proprietária da firma entrou no Poder Judiciário com a ação e fatalmente complicará o Município de Campo Largo, que terá que pagar uma quantia monstruosa sem ser proprietário da área.

FOLHA: Como será resolvida a questão?

ANDREASSA: O dr. Afonso junto aos proprietários da Cerâmica, estarão estudando a possibilidade de resolver o problema de modo que a Prefeitura pague mas, ao menos, fique com a área.

FOLHA: Qual a sua opinião a respeito deste problema gerado por antagonismos políticos?

ANDREASSA: O prefeito Newton Puppi, baixou um decreto desapropriando uma firma. O prefeito posterior a ele, num ato lamentável, anulou a desapropriação. Acho isso um ato leviano, um ato que talvez aconteceu por palpito. Em minha opinião, Zanlorenzi administrou Campo Largo por palpito e não competência.

FOLHA: Você acusou o antigo prefeito de ter usado material de propriedade da Prefeitura para sua campanha eleitoral?

ANDREASSA: Eu realmente fiz denúncias, baseado em fatos verificados, porque acho que são atos imperdoáveis que ocorreram. Quando uma pessoa precisa de uma viagem de terra ou sabão, pessoa humilde, o prefeito não faz, mas em época de poíllicas, utiliza-se do terreno do granja para retirar terra fértil com a finalidade de angariar votos.

FOLHA: E com relação aos sucessores de José Sarney, qual a sua opinião a respeito do candidato Alvaro Dias?

ANDREASSA: O governador Alvaro Dias não está cumprindo bem o seu governo. Existem muitos gastos em função da propaganda de sua imagem. Acho que ele está pagando para não ser criticado. Por enquanto seu vejo como futuro sucesso de José Sarney, tranquilamente, o nosso candidato, sr. Leonel Brizola. Acredito na sua candidatura. Poder Judiciário com a ação e finalmente cumprirá o Município de Campo Largo, que terá que pagar uma quantia monstruosa sem ser proprietário da área.

FOLHA: Qual o concorrente mais próximo de Brizola?

ANDREASSA: Acho que o candidato que pode chegar perto em termos de preferência é o Lula. Mas, seu partido, o PT, é muito radical, e aparece como incentivador de greves.

FOLHA: Você é contra as greves?

ANDREASSA: Não me posiciono como contrário às greves pois acho até que em determinados casos elas devem ser feitas. Mas às vezes, existe infiltração de pessoas inescrupulosas que acabam gerando tumultos.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

FOLHA: Qual a solução para o Brasil?

ANDREASSA: Sem dúvida no que diz respeito a governo, o candidato do PDT, Leonel Brizola, seria a solução para o país pois é um homem firme, com convicções e idealismo. Com certeza é uma pessoa assim que o Brasil precisa ter como presidente.

ANDREASSA: Eu realmente fiz denúncias, baseado em fatos verificados, porque acho que são atos imperdoáveis que ocorreram. Quando uma pessoa precisa de uma viagem de terra ou sabão, pessoa humilde, o prefeito não faz, mas em época de poíllicas, utiliza-se do terreno do granja para retirar terra fértil com a finalidade de angariar votos.

FOLHA: E com relação aos sucessores de José Sarney, qual a sua opinião a respeito do candidato Alvaro Dias?

ANDREASSA: O governador Alvaro Dias não está cumprindo bem o seu governo. Existem muitos gastos em função da propaganda de sua imagem. Acho que ele está pagando para não ser criticado. Por enquanto seu vejo como futuro sucesso de José Sarney, tranquilamente, o nosso candidato, sr. Leonel Brizola. Acredito na sua candidatura. Poder Judiciário com a ação e fatalmente cumprirá o Município de Campo Largo, que terá que pagar uma quantia monstruosa sem ser proprietário da área.

FOLHA: Como será resolvida a questão?

ANDREASSA: O dr. Afonso junto aos proprietários da Cerâmica, estarão estudando a possibilidade de resolver o problema de modo que a Prefeitura pague mas, ao menos, fique com a área.

FOLHA: Qual a sua opinião a respeito deste problema gerado por antagonismos políticos?

ANDREASSA: O prefeito Newton Puppi, baixou um decreto desapropriando uma firma. O prefeito posterior a ele, num ato lamentável, anulou a desapropriação. Acho isso um ato leviano, um ato que talvez aconteceu por palpito. Em minha opinião, Zanlorenzi administrou Campo Largo por palpito e não competência.

FOLHA: Você acusou o antigo prefeito de ter usado material de propriedade da Prefeitura para sua campanha eleitoral?

ANDREASSA: Eu realmente fiz denúncias, baseado em fatos verificados, porque acho que são atos imperdoáveis que ocorreram. Quando uma pessoa precisa de uma viagem de terra ou sabão, pessoa humilde, o prefeito não faz, mas em época de poíllicas, utiliza-se do terreno do granja para retirar terra fértil com a finalidade de angariar votos.

FOLHA: De que modo isto ocorreu?

ANDREASSA: O decreto foi anulado e a Cerâmica voltou a pertencer aos seus antigos proprietários. Além de anular o decreto, a Prefeitura, na época teve que pagar uma rescisão contratual e também indenizar os antigos funcionários da Cerâmica.

FOLHA: Este antigo joguinho vingativo acarretou problemas para a administração atual?

ANDREASSA: Sem dúvida, pois todos os materiais da Cerâmica desapareceram e a família proprietária da firma entrou no Poder Judiciário com a ação e fatalmente complicará o Município de Campo Largo, que terá que pagar uma quantia monstruosa sem ser proprietário da área.

FOLHA: Como será resolvida a questão?

ANDREASSA: O dr. Afonso junto aos proprietários da Cerâmica, estarão estudando a possibilidade de resolver o problema de modo que a Prefeitura pague mas, ao menos, fique com a área.

FOLHA: Qual a sua opinião a respeito deste problema gerado por antagonismos políticos?

ANDREASSA: O prefeito Newton Puppi, baixou um decreto desapropriando uma firma. O prefeito posterior a ele, num ato lamentável, anulou a desapropriação. Acho isso um ato leviano, um ato que talvez aconteceu por palpito. Em minha opinião, Zanlorenzi administrou Campo Largo por palpito e não competência.

FOLHA: Você acusou o antigo prefeito de ter usado material de propriedade da Prefeitura para sua campanha eleitoral?

ANDREASSA: Eu realmente fiz denúncias, baseado em fatos verificados, porque acho que são atos imperdoáveis que ocorreram. Quando uma pessoa precisa de uma viagem de terra ou sabão, pessoa humilde, o prefeito não faz, mas em época de poíllicas, utiliza-se do terreno do granja para retirar terra fértil com a finalidade de angariar votos.

FOLHA: De que modo isto ocorreu?

ANDREASSA: O decreto foi anulado e a Cerâmica voltou a pertencer aos seus antigos proprietários. Além de anular o decreto, a Prefeitura, na época teve que pagar uma rescisão contratual e também indenizar os antigos funcionários da Cerâmica.

FOLHA: Este antigo joguinho vingativo acarretou problemas para a administração atual?

ANDREASSA: Sem dúvida, pois todos os materiais da Cerâmica desapareceram e a família proprietária da firma entrou no Poder Judiciário com a ação e fatalmente cumprirá o Município de Campo Largo, que terá que pagar uma quantia monstruosa sem ser proprietário da área.

FOLHA: Como será resolvida a questão?

ANDREASSA: O dr. Afonso junto aos proprietários da Cerâmica, estarão estudando a possibilidade de resolver o problema de modo que a Prefeitura pague mas, ao menos, fique com a área.